



Expresso PT

Diretório Estadual do Partido
dos Trabalhadores - PT/RJ

Boletim Eletrônico nº 7 - Outubro de 2008 - Periodicidade Quinzenal

PT agora é 15 para Eduardo Paes ser Prefeito do Rio de Janeiro

O PT agora é 15 para apoiar à candidatura de Eduardo Paes, do PMDB, no segundo turno, assim afirmou o partido com adesivos e apoio da sua militância partidária. O PT da capital se uniu para demonstrar que sua aliança com o PMDB está firme lutando em prol do projeto político nacional do Partido dos Trabalhadores.

Na terça-feira dia 07 de outubro foi oficializada a

Janeiro Alberis Lima.

Vladimir abriu as declarações afirmando que seria um ato absurdo do PT apoiar Gabeira a prefeitura da capital: "O caminho do Eduardo Paes é de aproximação com Lula e o PT. O do Gabeira é justamente o inverso". O candidato Paes terminou as falas agradecendo o apoio, afirmando que Molon apresentou proposta que serão com certeza incorporada ao seu Plano de Governo, depois finalizou falando da importância da aliança com o governador Sérgio Cabral e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em benefício da cidade.

O presidente Lula entrou no programa eleitoral no dia 13 de outubro, afirmando que o PT está coeso nesta decisão de apoio ao Paes: "Se você tem um presidente da república e um governador estabelecendo uma harmonia extraordinária, é importante que a gente tenha um prefeito afinado com essa harmonia. Estejam certos que da minha parte iremos trabalhar harmonicamente, fazendo verdadeiras parcerias, porque o povo da cidade do Rio merece o que pudermos fazer de melhor", disse

Lula em uma de suas falas.

Cantalice Presidente Estadual do PT falou em referência ao fato de Gabeira ter recebido apoio do DEM no segundo turno: "Há um bloco liderado pelo presidente Lula e um bloco do demotucanato. Estamos unidos contra esse tucano verde".

documentos necessários para votação e instruções para justificar a ausência da votação. O atendimento 2212-4600 e 2212-4650.



aliança do PMDB e o PT, que foi decidida em reunião da Executiva do Diretório Municipal em noite anterior. Esteve presente no ato, vários dirigentes importantes do Partido, a secretária estadual de ação social do Estado do Rio de Janeiro a Benedita da Silva, o Deputado Estadual Rodrigo Neves, o Deputado Estadual Gilberto Palmares, o Petista Vladimir Palmeira e o Presidente do PT- Estadual Alberto Cantalice e do Presidente do Diretório Municipal do PT do Rio de

Expediente

Alberto Cantalice
Presidente Estadual do PT/RJ

Carlos Mário Neto
Secretário de Comunicação- PT/RJ

Projeto Gráfico e Edição
AG4 Comunicação e Marketing



Expresso PT

Diretório Estadual do Partido
dos Trabalhadores - PT/RJ

Boletim Eletrônico nº 7 - Outubro de 2008 - Periodicidade Quinzenal

PETRÓPOLIS

Paulo Mustrangi a nossa possibilidade do PT de fazer 10 prefeituras no ERJ

Mais verbas federais para a cidade de Petrópolis no governo de Paulo Mustrangi

A inauguração do comitê da Coligação Petrópolis Vai Ser Feliz! (PT-PPS) foi marcada por grande emoção e pela presença de lideranças do governo federal e lideranças estaduais, entre elas, o Ministro da Igualdade Racial, Edson Santos; o deputado Federal Luiz Sérgio (PT-RJ); o deputado federal Leandro Sampaio (PPS-RJ), o deputado estadual André Corrêa (PPS-RJ); o deputado Estadual Rodrigo Neves, líder do PT na ALERJ. O deputado federal Luiz Sergio (PT-RJ) e o deputado federal Leandro Sampaio (PPS-RJ), garantiram que farão, junto à bancada dos partidos aliados na Câmara e no Senado, uma grande mobilização para que já nos primeiros dias do governo de Paulo Mustrangi, Petrópolis receba um grande investimento do governo federal para tirar a saúde do caos em que se encontra.

Muitas lideranças partidárias da cidade, vários candidatos a vereador que tiveram expressiva votação, manifestaram apoio à candidatura de Paulo Mustrangi que, em seu discurso, lembrou dos primeiros dias de campanha, quando no alto das comunidades da cidade, ele e seus companheiros almoçavam pão com mortadela e refrigerante genérico. "Começamos a campanha sem dinheiro para nada, mais com propostas de mudança e querendo fazer o melhor para nossa cidade! Conseguimos chegar a este segundo turno com o apoio da população. Esta é mesmo a campanha do tostão contra o milhão", ressaltou Mustrangi.

Uma grande emoção tomou conta dos presentes quando o candidato fez uma homenagem e um agradecimento à sua esposa, à filha e à sua mãe. "Tentaram, através de ameaças, tocar no que eu tenho de mais preciso nesse mundo que é minha família. Fizeram isso pensando que iriam me paralisar, mais isso não vai conseguir nunca, porque eu



protejo a minha família, assim como vou proteger minha cidade e a população menos favorecida", discursou Mustrangi. A candidatura de Paulo Mustrangi está conquistando o coração do povo petropolitano, especialmente por ser uma campanha simples, humilde, sem recursos, mas com propostas e apresentando soluções para resolver os principais problemas da cidade. "Vamos juntos, vamos continuar acreditando que quando temos Deus à frente de nossas vidas e estamos cheios da vontade de fazer um governo do povo e para o povo, nem boatos, nem mentiras ou ataques pessoais poderão nos parar. Agora é 13! É hora do 13 da esperança, do 13 da mudança!", finalizou o candidato da coligação "Petrópolis Vai Ser Feliz".

Secretária de Movimentos Populares fala das conquistas de 2008

A Secretária de Movimentos Populares do Estado do Rio de Janeiro avaliou o trabalho construído por esta no ano de 2008 até agora, após o fim do primeiro turno. A Secretária Telma Lílian do Amaral construiu uma linha do tempo para marcar a trajetória desta secretaria e a importância desta do PT: "o Partido dos Trabalhadores surgiu das lutas populares e sindicais,



que desembocaram com a crise econômica e o fim da ditadura militar no Brasil. Na base destes movimentos sociais se formou nossa ação política de organização dos trabalhadores para suas lutas no campo e na cidade. O PT foi importante centro dos debates e das mobilizações das mais diversas

forças e grupos da Sociedade. Movimentos como de mulheres, juventude, negro, indígena, cultura, ambiental, saúde, entre outros que consolidam e participam da construção do partido. A discussão desses e outros temas foram conteúdos das diversas campanhas e dos movimentos sociais. Nestas lutas de anos e anos vão surgindo os grupos de ação e debate sobre os temas surgem às secretarias e setoriais para aprofundar no PT

esses debates. Estas políticas setoriais vão se ampliando para a formulação de políticas públicas para os vários setores da sociedade".

Assim segundo a secretária surgem às secretarias internas do partido como instrumento de debate, se consolidando e hoje se tornando de total importância nas discussões interna do partido.

Para o ano de 2008 a secretária fez um balanço, onde foram conquistadas algumas metas, outras a serem terminadas ainda neste final de ano. E ressalta: "ao longo do ano de 2008 tivemos os encontros setoriais, onde discutimos Políticas Públicas para os mais diversos setores dos movimentos populares no intuito de fazer o PT voltar a sua origem. Foram dias de preparação, tudo isso para ajudar nosso partido a ter orgulho de Ser PT. Com muito esforço apresentamos um conjunto de propostas para que seja levado a todos os locais aonde o PT venha a ser governo ou tenha petistas eleitos para cargo de vereança. Neste trabalho a secretária quer parabenizar a todos os companheiros dos setores e secretarias que acreditam na socialização dos ideais, e na junção de forças para fazerem um movimento social e popular com cara e jeito de PT", conclui Telma Amaral citando o caderno de Programa de Governo das secretarias e setoriais, construído em meios as eleições municipais pelas secretarias e setoriais, para contribuir nos governos municipais.



Expresso PT

Diretório Estadual do Partido
dos Trabalhadores - PT/RJ

Boletim Eletrônico nº 7 - Outubro de 2008 - Periodicidade Quinzenal

PT Nacional faz seminário de capacitação para os prefeitos eleitos em novembro

O PT Nacional vai realizar em novembro uma série de seminários para Capacitação de Prefeitos e Prefeitas eleitos pelo partido em 2008. Os eventos, com três dias de duração cada, serão divididos por regiões do país. O objetivo é oferecer orientações e informações que possibilitem a preparação da transição e o processo de construção do plano executivo de governo, baseado no modo petista de governar.

Serão realizadas apresentações de temas em plenário – com a participação de dirigentes, gestores, prefeitos e convidados – e de instrumentos para transição e planejamento em oficina.

Também devem participar os vices eleitos em coligação e representantes das equipes que formaram os futuros governos municipais. Os seminários são uma realização conjunta das secretarias nacionais de Formação Política, de Assuntos Institucionais e de Organização, além da Fundação Perseu Abramo.

Confira abaixo os temas que serão abordados e a proposta inicial de calendário:

Mesa 1: Projeto Nacional do PT

Apresentar um balanço das eleições no âmbito nacional e no estado, contextualização dos desafios colocados para o partido e para os governos, relação do governo federal com os governos locais, o modo petista de governar.

Mesa 2: Apresentação das Diretrizes de Governo

Apresentar as diretrizes que devem orientar a elaboração do plano executivo de governo.

Mesa 3: Finanças Públicas

Apresentar informações para a construção do diagnóstico das finanças públicas no município. Orientar para as primeiras medidas a serem tomadas.

Mesa 4: Desafios Jurídicos e Administrativos

Orientar sobre as principais questões que envolvem a gestão pública no âmbito administrativo e jurídico municipal e a relação com as demais instâncias. Orientar para as primeiras medidas a serem tomadas.

Mesa 5: Transição e a construção do Plano Executivo de Governo

Orientar sobre a importância da preparação da transição e do primeiro momento de planejamento formal do governo eleito bem como a transformação do programa de governo no plano de ação da gestão.

Oficina: Orientações e instrumentos para a transição e início de governo.

Mesa 6: Estratégias de relação com o governo federal

Estimular a relação do município com o governo federal, visando o desenvolvimento de uma estratégia que fortaleça a ação do município perante as prioridades de um projeto nacional. Indicar quais são os recursos disponíveis do governo federal para os municípios.

Mesa 7: Política de Alianças e Montagem de Governo

Apresentar as deliberações nacionais do PT sobre política de alianças e refletir sobre os desafios de governar com alianças e como isso se reflete na composição do governo e do executivo.

As datas sugeridas para realização deste seminário na Região Sudeste 28 29 e 30 de novembro, onde elegemos 113 eleitos/as nos municípios de MG e ES e 71 eleitos/as nas cidades de SP e RJ.

SECRETARIA DE COMBATE AO RACISMO

“Caminhando sem racismo” cita Secretário Estadual em busca de novos horizontes em 2009 para secretaria

A desigualdade expressa em diferentes pesquisas científicas e revela que cerca de 52% da população brasileira são negros e afro-descendentes, 64% dos pobres e pelo menos 70% dos indígenas brasileiros também. Assim como, a maior parte dos desempregados e subempregados do país é negra. Baseado nos dados acima o Secretário Estadual de Combate ao Racismo do PT-RJ, José Luís Germano da Silva, inicia falando sobre os problemas que os negros sofrem na sociedade.

Segundo o secretário muito ainda tem que ser feito para igualdade entre as raças, Germano citou a construção do caderno de governo das secretarias e setoriais como um grande avanço político no ano de 2008: “A criação do Caderno de Governo para Secretarias e Setoriais a nível Estadual é um avanço para todos nós militantes. A unificação da Secretaria envolvendo todas as forças políticas, tornando-nos mais fortalecidos”.

Ressaltou também a conquista da Juventude em 2008 que construiu a proporcionalidade de negros segundo o senso, nas representações de suas direções.

Para 2009, o secretário citou a elaboração da Criação de coordenadorias para igualdade racial nos Municípios: “Serão realizados Seminários nas regiões, tratando das questões raciais como num todo: negro, judeus índios e outros, acompanhar nas Prefeituras o cumprimento da Lei 10639/03,



para que de fato aconteça a implantação da História da África e Discussão das Questões Étnico-Raciais, Criar o Conselho Municipal de Defesa e Direitos do Negro, dentre outros”.

Outras perspectivas para 2009 são os pontos discutidos pela secretaria e colocados como propostas prioritárias de combate ao racismo. Como

criar a comissão municipal de saúde da população negra visando qualificar o atendimento às doenças de maior incidência em especial a anemia falciforme e garantir as vítimas de discriminação racial o acesso a justiça para garantia de seus direitos.

O secretário finalizou informando que para obter maiores informações sobre está Secretaria você pode acessar: combate.racismo.ptjr@gmail.com ou pelo tel.: 96145374.